



DESENBÁHIA FACILITA ACESSO A CAPITAL DE GIRO

Ao remodelar todo o processo de financiamento de operações para capital de giro, que estabeleceu tempo menor para análise e liberação do empréstimo, a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) facilitou o acesso dos empresários baianos que desejam investir em seus negócios. Os recursos podem ser utilizados para a compra de mercadorias, reformas, entre outras ações. De acordo com o gerente de Desenvolvimento de Negócios, Sérgio Silva, 120 empresas já tiveram acesso à linha, que não exige garantia e permite o parcelamento em até 36 meses, com seis meses de carência. “Decidimos criar uma linha que exige do empresário apenas garantia de aval, algo que é muito difícil de conseguir em instituições privadas, por exemplo”, explicou.

GOIÁS FOMENTO LANÇA LINHA PARA EMPREENDEDORES NEGROS

A Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento) anunciou, em novembro, duas novas linhas de crédito que serão oferecidas aos micro e pequenos empresários goianos. Os produtos vão beneficiar os afroempreendedores e os profissionais que trabalham com transporte escolar.

De acordo com o presidente da agência, Alexandre Tocantins, as novas linhas de crédito, com juros subsidiados e nos moldes em que estão sendo ofertadas, são pioneiras no Brasil. “O Crédito Produtivo Afroempreendedores tem o objetivo de estimular e promover os empreendedores negros, auxiliando-os na consolidação de seu negócio no mercado. Já o Crédito Produtivo Transporte Escolar vai permitir a renovação da frota, com aquisição de veículos novos para os pequenos empresários que atuam nesse ramo”, destacou.

O presidente do Coletivo de Empresários e Empreendedores Afrobrasileiros de Goiás, José Eduardo da Silva, destacou que a linha deve beneficiar, inicialmente, mais de 450 pessoas no estado. “Essa é uma importante vitória, que contribui para o fortalecimento do mercado dos afroempreendedores brasileiros, que já somam 13 milhões em todo o país”, ressaltou.

FOMENTO PARANÁ E SEBRAE REÚNEM AGENTES DE CRÉDITO

Com a participação de mais de 300 pessoas de diferentes regiões do estado, a Agência de Fomento do Paraná (Fomento Paraná) e o Sebrae-Paraná promoveram, nos dias 30 e 31 de outubro, o Encontro Estadual de Agentes de Crédito e Desenvolvimento, na cidade de Pontal do Paraná.

O objetivo do encontro foi promover a capacitação e proporcionar a conexão de boas práticas do uso do microcrédito para a competitividade dos pequenos negócios nos municípios. “Essa troca de ideias e informações é muito importante para os negócios e para o desenvolvimento nas pequenas comunidades”, destacou o presidente da Fomento Paraná, Vilson Ribeiro de Andrade.

Por meio da rede de agentes de crédito, a agência contratou mais de R\$ 281 milhões em financiamentos de microcrédito desde 2011, beneficiando mais de 27.700 empreendimentos. O agente é responsável pelo contato direto com os empreendedores por meio de parcerias com os municípios, associações comerciais e empresariais.



FÓRUM DE INOVAÇÃO REÚNE STARTUPS DO ESPÍRITO SANTO

Com o objetivo de fomentar um ambiente de incentivo à inovação, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) promoveu, nos dias 5 e 6 de dezembro, a segunda edição do “Fórum de Inovação Bandes”, que recebeu mais de cem empreendedores e *startups* de todo o estado. O evento é uma oportunidade para empreendedores e pesquisadores terem acesso a mecanismos financeiros como fundos de participações e linhas de crédito destinadas ao setor.

O Fórum é uma plataforma de conexão de startups e Fundos de Investimento em Participações (FIPs), onde as gestoras desses fundos avaliam e identificam empresas, com foco em gerar oportunidades de negócio. “É um grande momento para as empresas e para os investidores conhecerem as *startups* e decidirem se têm interesse em investir no negócio, conversar com os fundadores e fazer *networking*”, destaca o diretor-presidente do banco, Aroldo Natal.

RURAL: SICREDI DISPONIBILIZA R\$ 8,2 BI

Apenas nos quatro primeiros meses do Plano Safra 2018/2019, de julho a outubro, o Banco Cooperativo Sicredi disponibilizou R\$ 8,2 bilhões em crédito rural entre custeio, comercialização, industrialização e investimento, valor 22% superior ao liberado no mesmo período da safra anterior.

Para operações de investimentos, o banco liberou, entre julho e outubro, R\$ 1,3 bilhão, montante 85% superior ao mesmo período da última safra. Mais de 80% das operações realizadas foram direcionadas aos pequenos e médios produtores rurais, que são o principal foco de atendimento do banco. “Os dados não só ilustram a forte atuação que o Sicredi possui no agronegócio brasileiro, como também sinaliza a confiança dos produtores associados à instituição na retomada da economia, para investirem nos seus negócios”, destacou Antonio Sidinei Senger, superintendente de Crédito Rural e Direcionados.

BRDE FORMALIZA CONTRATO COM BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Banco Europeu de Investimentos (BEI) assinaram, no dia 26 de novembro, em Curitiba, um contrato financeiro no valor de 80 milhões de euros (R\$ 353 milhões) para financiar projetos com foco em energia renovável, eficiência energética e mobilidade urbana no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

O contrato com o Banco Europeu é resultado dos entendimentos que foram iniciados em 2017, quando o BRDE recebeu a visita técnica da instituição europeia. A aproximação se deu especialmente pelo reconhecimento da Política de Responsabilidade Socioambiental do BRDE na contratação de operações financeiras através de programas como o BRDE PCS (Produção e Consumo Sustentáveis).

“A nossa parceria só pôde ser concluída porque o banco cumpre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os projetos a serem financiados devem seguir essa linha, que é uma das prioridades do BEI na região”, disse o executivo sênior do banco, Alexandre Varela.

O presidente do BRDE, Orlando Pessuti, afirmou que a parceria é um importante avanço no objetivo estratégico de diversificação de *fundings* do banco, além de reafirmar o compromisso da instituição banco com o desenvolvimento sustentável. “Com mais este recurso, poderemos investir ainda mais em projetos de energias renováveis”, exemplificou.